



Controle da Antracnose na pós-colheita de frutos de *Mangifera indica* Variedade Tommy Atkins

Tatiane Aparecida Silva Alves¹, Matheus Majela de Jesus Silva², Deivide Patrik Alves², Wellington Luiz de Almeida²

¹UNIFRAN: Universidade de Franca SP

²Universidade Federal de Viçosa – *campus* Rio Paranaíba

(fruticultura, fitopatologia, manga)

Introdução

O cultivo da manga no Brasil tem se intensificado ao longo dos anos.

O clima predominantemente tropical é propício para o desenvolvimento de pragas e doenças nessas plantas.

Nos frutos da mangueira, a Antracnose causada pelo fungo *Colletotrichum gloeosporioides*, tem sido uma das principais doenças pós-colheita que afeta a qualidade dos frutos.

Os períodos de maior vulnerabilidade dos frutos são os de desenvolvimento inicial durante o cultivo e na pós-colheita a fase de maturação.

Objetivos

Objetivou-se com esse trabalho avaliar a eficiência de diferentes tratamentos no controle da Antracnose após a colheita de frutos de *Mangifera indica* Variedade Tommy Atkins.

Material e Métodos

Foram avaliados 30 frutos de manga Variedade Tommy Atkins, constituindo 5 tratamentos com 6 repetições.

Os tratamentos utilizados foram: Testemunha, Fécula de mandioca 3%, Havoxil 1% + Monix 1,5%, Havoxil 1% e Monix 1,5%.

O frutos foram emergidos em solução na temperatura ambiente durante 1 minuto.

Foi avaliado a perda de peso usando uma balança com precisão de 1g ao longo de 12 dias após o tratamento dos mesmos.

A área de lesões necróticas causadas pelo fungo foi mensurada utilizando-se o software Image J para avaliar as imagens feitas no primeiro e último dia após o tratamento.



Resultados e Discussão

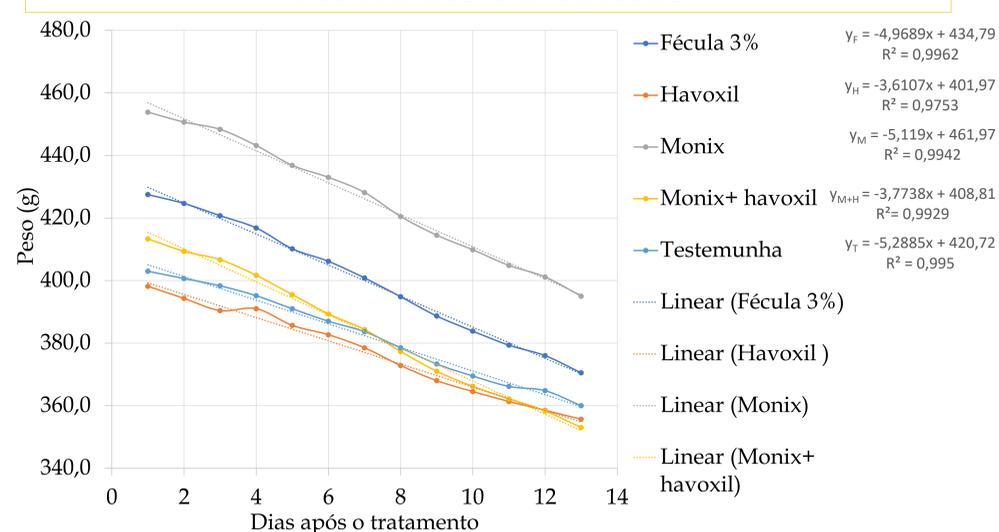


Gráfico 1 - Perda de peso média de frutos de manga da variedade Tommy Atkins após aplicação dos tratamentos em função do tempo

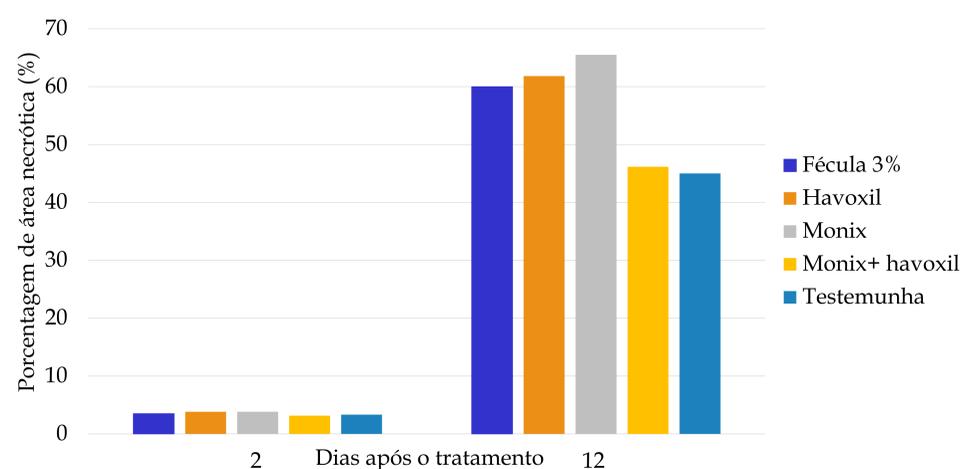


Gráfico 2 - Porcentagem de área de lesões necróticas de frutos de manga da variedade Tommy Atkins aos 2 e 12 dias após aplicação dos tratamentos

Conclusões

Em suma, os resultados aqui discutidos nos levam a concluir que tratamentos corretivos como os utilizados nesse trabalho durante a pós-colheita não apresentam efetividade e, portanto, sugerimos a associação com outros métodos de controle, inclusive os preventivos, desde o cultivo até a pós colheita.

Agradecimentos